



PÔSTER

**UMA INSTITUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO: A ESCOLA
NORMAL ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE/PB**

Pâmella Tamires Avelino de Sousa¹⁶⁶

A presente pesquisa suscitou um momento da história educacional sobre a formação de professores em Campina Grande/PB, no período de 1955 - 1960. Buscamos investigar quais os determinantes sociopolíticos e educacionais que compuseram a criação da Escola Normal Estadual de Campina Grande/PB. Consideramos o posicionamento que a história não será contada da real forma como aconteceu, porém, o uso de documentos como fontes investigativas nos aproximaram desse momento vivido. Nosso intuito não é explicar a realidade ou simplesmente compreendê-la, pois a atividade científica da qual desenvolve o pesquisador está arraigada ao movimento de transformação e construção de bases teóricas (WACHOWICZ, 2001). Com o propósito de compreender o sentido acerca da educação para professores no município de Campina Grande, acentuamos o agir humano em meio social como principal colaborador das atividades constituídas socialmente. Embora cientes dos entraves em compreender uma realidade dinâmica e de espaço temporal longínquo, baseamos nossa perspectiva no entendimento do homem enquanto ser histórico “[...] É vivendo com os homens que o homem inventa o mundo, comunicando sua invenção e sendo dela comunicado pelos outros” (CASTANHO, 1996, p.15). Ressaltamos que para nos aproximarmos do contexto vivido utilizamos documentos do arquivo João Agripino, pertencente à Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, bem como outras fontes legais disponíveis no acervo do Arquivo Histórico Waldemar Bispo Duarte e o Arquivo Deputado José Braz Do Rêgo - Memorial Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba. O manuseio dos documentos consistiu de uma fase inicial de leitura prévia,

¹⁶⁶ Aluna do Doutorado em Educação da Universidade Federal da Paraíba (CE/PPGE/UFPB). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

seguida, do registro fotográfico para posteriormente análise, com o intuito de investigar o processo de criação da Escola Normal Estadual, bem como conhecer como foi retratada a instituição pela imprensa local, os anseios, o papel social e educacional, também apresentar as personalidades sociais envolvidas na tramitação de criação da escola, para tanto consultamos o acervo da Biblioteca de obras raras Átila Almeida, pertencente à Universidade Estadual da Paraíba. Empreendemos que o acesso às fontes, bem como a disponibilidade dos arquivos favorecem o acesso aos indícios de investigação, permitindo o acesso ao passado vivido. Para tanto, como resultados da pesquisa obtivemos uma considerável quantidade de fontes que nos permitiu inferir que a criação da Escola Normal Estadual de Campina Grande/PB desempenhou uma série de interesses sociais, a princípio relacionado ao contexto nacional desenvolvimentista, e interesses políticos partidários.

1. Introdução

A presente pesquisa suscitou um momento da história educacional sobre a formação de professores em Campina Grande/PB, no período de 1955 - 1960. Partindo da premissa liberal que a educação escolar possui papel significativo em nossa sociedade, por ser considerada a solução para os diferentes problemas sociais, destacamos a criação de uma instituição escolar, específica para formação de profissionais encarregados com a educação primária. Assim, buscamos investigar quais os determinantes sociopolíticos e educacionais que compuseram a criação da Escola Normal de Campina Grande/PB.

Consideramos o posicionamento que a história não será contada da real forma como aconteceu, porém, o uso de documentos como fontes investigativas nos aproximaram desse momento vivido. Nosso intuito não é explicar a realidade ou simplesmente compreendê-la, pois a atividade científica da qual desenvolve o pesquisador está arraigada ao movimento de transformação e construção de bases teóricas (WACHOWICZ, 2001).

Para alcançar o objetivo proposto, ao tratarmos de uma pesquisa de cunho documental, destacamos o posicionamento de Castanha (2013), que consideramos como





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

preciso no trabalho com as fontes, a sua periodização dentro do contexto histórico que foram produzidas. Nessa pesquisa, as fontes subsidiam toda a análise, de modo, que cabe destacar a importância do registro, bem como a manutenção dos arquivos.

O manuseio dos documentos consistiu de uma fase inicial de leitura prévia, seguida, do registro fotográfico para posteriormente análise, com o intuito de investigar o processo de criação da Escola Normal Estadual, bem como conhecer como foi retratada a instituição pela imprensa local, os anseios, o papel social e educacional, também apresentar as personalidades sociais envolvidas na tramitação de criação da escola, quem foram às jovens beneficiadas com essa instituição e modelo escolar fomentado, além da equipe de professores e técnicos envolvidos na constituição desse corpo escolar. Por fim, atrelada a essas evidências, apresentaremos o cenário educacional no município também retratado nas fontes. Nesse sentido, destacamos que as fontes analisadas podem responder inúmeras questões.

2. O Contato com os arquivos

Para versar acerca do contato com os arquivos, se faz necessário, preceder como se deu a relação com o objeto em estudo.

No início do curso, de Licenciatura em Pedagogia (campus I – UFCG) tive a oportunidade de participar da seleção do Programa de Educação Tutorial (PET/Pedagogia)¹⁶⁷, espaço onde pude aprender individualmente e coletivamente sobre diferentes assuntos educacionais, bem como aprofundar meus estudos e minimizar algumas dificuldades. Considero esse momento como marco em crescimento do caminho acadêmico. Foi assim, durante a integração ao grupo que surgiu o objeto de estudo que compõe minha inserção enquanto pesquisadora.

O trajeto percorrido no âmbito do estudo, objeto de investigação, decorre do percurso de iniciação enquanto pesquisadora desenvolvida durante a graduação no período

¹⁶⁷O PET é norteado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Relacionando esses três princípios, contempla-se uma formação ampla para o bolsista/graduando.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

de 2009-2013 quando integrava o PET Pedagogia e participava de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da pesquisa, realizamos estudos acerca da Escola Pública no Brasil e em Campina Grande, da qual transcorreram inserções pertinentes ao percurso de construção do conhecimento, dentre eles o desenvolvimento e publicação em meio digital da Revista do Ensino da Paraíba¹⁶⁸.

Foi no PET, que tive as primeiras inserções no âmbito da pesquisa, especialmente, na instrumentalização com documentos históricos. Esse acesso às fontes me revelou uma oportunidade de acesso ao conhecimento de maneira insaciável, pois pude considerar que o pesquisador da história da educação vê por meio dos documentos o passado registrado. Considero esse momento como importante, e decisivo na minha formação, pois proporcionou mais que a chance de aprofundar na área da pesquisa, como também de recorrer a vários meios e estudá-los a fim de compreender a história, especificamente da educação, por meio da atividade humana. Nesses ensaios de pesquisa, foi em um recorte de jornal que resgatei o primeiro dado acerca da criação da Escola Normal Estadual de Campina Grande, que viera a se tornar objeto de estudo. A matéria questionava a utilização da verba destinada à construção do prédio, a partir de então busquei outras fontes, desta vez a pesquisa foi realizada em periódicos, dissertações e teses que esclarecessem a criação da instituição. Não tive nenhum resultado positivo, os estudos acerca da escola quando não eram poucos, traziam dados insuficientes sobre sua criação.

Em um segundo momento, após apresentar o achado ao grupo de pesquisa, fui até a instituição, onde também não tive muitas informações. No entanto, alguns fatores expressam o significado positivo da escola para com a sociedade campinense, tais como a estrutura da escola, bem como o relato de alguns funcionários. Esse contato com a instituição aguçou mais o interesse pela história da criação da escola.

Ratifico que o contato com as fontes históricas subsidiou algumas indagações, especialmente no que concerne à preocupação do município de Campina Grande com a educação e ademais com formação de professores. Sendo assim, teve início a busca de

¹⁶⁸ A Revista do Ensino da Paraíba consiste em um periódico educacional da Diretoria de Ensino Primário, editado pela Imprensa Oficial durante dez anos, de 1932 a 1942. E o desenvolvimento da pesquisa compreendeu entre vários momentos de estudo e organização de dados a digitalização e divulgação dos exemplares da Revista do Ensino, disponíveis no site <<https://issuu.com/revistadoensino>>.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

informações em arquivos e possivelmente relatos de memória¹⁶⁹ sobre a primeira Escola Normal de Campina Grande em caráter público¹⁷⁰, uma vez que são essas as primeiras instituições dedicadas à formação de professores.

Nesses primeiros instantes as informações acerca do processo de criação da escola eram incipientes e restringia-se a um breve histórico da instituição, disponível nos documentos oficiais¹⁷¹ da Escola Normal Estadual de Campina Grande. No entanto, em busca de maiores informações, tivemos acesso a alguns exemplares do diário da Borborema da década de 1950, os quais registravam, em alguns artigos, que a criação da escola denotava uma riqueza de acontecimentos considerados até então como pouco esclarecidos¹⁷².

A inquietude do tema ainda não investigado suscitou – em seu percurso – a constituição de um grupo de estudos em fomentação a fim de contribuir na composição desse fato histórico, dando início a uma pesquisa que abarcou o período posterior da criação dessa Escola Normal (1960)¹⁷³. Trata-se de uma investigação mais ampla intitulada “Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia-Campina Grande-PB: criação e consolidação (1960-1970)”, (Chamada MCTI/CNPq N ° 14/2014) concluída em dezembro de 2017 na UFCG, na qual as autoras (Mestranda e Orientadora) integram a equipe desse projeto¹⁷⁴.

¹⁶⁹ Consideramos como uma contribuição rica o relato de memória, no entanto, nossa pesquisa não possui tal elemento, desse modo, neste momento procuramos responder nossas inquietações através do documento escrito.

¹⁷⁰ A cidade de Campina Grande contava, até o início da década de 1960, apenas com instituições equiparadas à Escola Normal, o Instituto Pedagógico, atual Colégio Alfredo Dantas (CAD) e o Colégio Imaculada Conceição, ambas pertencentes à rede privada de ensino.

¹⁷¹ O Histórico Escolar compõe o atual Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição.

¹⁷² Conforme levantamento realizado no acervo digital da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES não existem estudos de caráter científico que remontem o processo histórico da Escola Normal Estadual de Campina Grande.

¹⁷³ Mais à frente, no tópico 1.2 *O objeto, a periodização e os objetivos* será melhor esclarecido os objetivos dessa pesquisa de mestrado.

¹⁷⁴ Integram essa equipe de técnica da pesquisa: as Professoras. Dra. Melânia Mendonça Rodrigues – UAEd/CH/PPGED/UFCG; Niédja Maria Ferreira de Lima – UAEd/CH/PPGED/UFCG, e Vívica de Melo Silva – DFE/CE/UFPB; Pâmella Tamires Avelino de Sousa, mestranda bolsista Capes PPGEd/UFCG e Stéfany de Almeida Marques – Graduada em Pedagogia, Integrante do Grupo PET/Pedagogia/UFCG. E colaboradoras eventuais: Bruna Ismaele Cunha Silva – Graduada em Pedagogia, Integrante do Grupo PET/Pedagogia/UFCG; Mirele Islane dos Santos Pereira – Graduada em Pedagogia, Integrante do Grupo PET/Pedagogia/UFCG e Meryglauca Silva Azevedo – Mestre em Educação/PPGE/UFPB.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

No tocante à pesquisa em evidência, tem como finalidade contribuir para a construção de um conhecimento acerca do processo de criação da referida Escola, uma vez que não identificamos pesquisas acerca de sua criação¹⁷⁵. Tal fato já demonstra uma grande relevância para a realização do estudo. Nesse sentido, “Propor-se a reconstruir historicamente as instituições escolares brasileiras implica admitir a existência dessas instituições que, pelo seu caráter durável, têm uma história que nós não apenas queremos, mas também necessitamos conhecer” (SAVIANI, 2013, p.28).

A análise constituiu a consulta dos documentos pertencentes ao acervo da Escola Normal, compreendendo os dados históricos da Escola (Fichas de matrículas das alunas pioneiras e Histórico Escolar), bem como o acervo da *Biblioteca de obras raras Átila Almeida*, pertencente à Universidade Estadual da Paraíba¹⁷⁶. Essa instituição possui um acervo favorável de periódicos da cidade no período estudado, a exemplo do diário da Borborema¹⁷⁷ “Desde que começou a circular, o jornal foi testemunha dos principais fatos que hoje compõem a história de Campina Grande e acompanhou os principais desdobramentos da política e daqueles que ajudaram a cidade a se desenvolver” (FERNANDES, 2011, p.1).

Ainda cabe mencionar o *Arquivo Histórico Bispo Duarte*, pertencente à Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), que dispõe de jornais, fotos e documentos oficiais de todo o Estado. Dentre eles, nos atemos para esse estudo à consulta do jornal *A União*, *Diário Oficial*, e alguns documentos que estão organizados em pastas do Governo de Pedro Moreno Gondim. Nestas constam decretos, cartas, prestações de contas, dentre outras informações. Por fim, consultamos também o Arquivo Deputado José Braz Do Rêgo - Memorial Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba, do qual possuem

¹⁷⁵ Essa constatação evidencia-se por um levantamento bibliográfico e documental em anais de eventos da área de História da Educação brasileiros (SBHE e HISTEDBR), bem como no acervo digital do Banco de Teses e dissertações – Capes. O levantamento dispôs da periodização 2014-2016 e evidenciou os programas de pós-graduação nordestinos.

¹⁷⁶ O acervo da biblioteca constituía o acervo pessoal do Professor Átila Almeida. Desde o ano de 2004, a Universidade Estadual da Paraíba é a responsável pelo acervo e gerencia o acesso ao meio acadêmico.

¹⁷⁷ Fonte de dados para essa pesquisa. É um importante meio de informações da cidade de Campina Grande, possuía grande relevância social e destacava-se por publicar inúmeras notícias acerca do desenvolvimento campinense (FERNANDES, 2011).





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

pastas dos governos paraibanos e pudemos ter acesso às mensagens de tramitação, atas e decretos que registraram a criação da escola.

A apreciação das fontes é característica relevante para os estudos em História da Educação, no entanto, em conformidade com Molina (2016, p.33) “[...] devemos estar atentos, pois o trabalho de um historiador sério deve estar atrelado à constante lembrança de nossas responsabilidades, ou seja, um contínuo esforço de nos isentar de nossas paixões e preferências políticas”.

O pesquisador deve estar atento a um trabalho cuidadoso ao tratar das fontes em um estudo com recorte histórico distante de seu tempo. É preciso um olhar criterioso para esses documentos elaborados no passado, uma vez que quem os elaborou carregava consigo intencionalidades postas para a sociedade em questão. Para Vidal (1999) é importante fazer um esforço no que concerne à ampliação das fontes, além de redimensionar os olhares para as fontes tradicionais. Assim, faz-se necessário o suporte teórico-metodológico, bem como o cuidado criterioso para com as fontes, uma vez que estes documentos são também criações sociais e, assim, carregam intencionalidades da sociedade que a produziu. A esse respeito Vieira destaca que (2013, p.68)

O historiador, no trabalho com as fontes documentais, busca uma aproximação do real que lhe possibilite encontrar as respostas para suas dúvidas e questões. Isso não significa que as fontes o conduzam à verdade ou que os fatos tenham ocorrido da forma como mencionada nos documentos, porém poderão conduzi-lo a uma interpretação em que se perceba coerência entre o que o documento traz e o que a partir dele constrói.

Quanto à organização dos dados encontrados, estes foram fotografados e registrados em meio digital, organizados em fichas, de modo que, em um momento posterior, fossem realizadas as análises.

A respeito disso, Vieira (2013, p.73) aponta que o uso da:

[...] tecnologia tem se tornado aliada da pesquisa em educação. A digitalização dos documentos mais antigos, bem como a organização e catalogação do material vêm facilitando seu acesso. Armazenar documentos eletronicamente





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

significa obter praticidade e economia de tempo e de espaço, garantindo a preservação dos documentos originais e evitando seu manuseio constante pelos pesquisadores.

No que diz respeito à Instituição em estudo, esta nos surpreendeu por possuir um arquivo próprio, com um funcionário disponível para consulta no arquivo,¹⁷⁸ bem como responsável pela organização do material. O arquivo possui um local onde têm grandes quantidades de fichas de alunos, registros de atas, fotografias e outras informações. Ademais, cabe destacar que a pesquisa foi aceita pelos funcionários da escola como algo positivo, devido à importância da instituição para Campina Grande, a qual aparenta ter uma visibilidade social ainda não revelada.

Segundo Nosella e Buffa (2013, p.59) “A questão das fontes de investigação na área de História da Educação e, obviamente, na pesquisa com instituições escolares é das mais importantes.”

Considerações Finais

Pontuar essa fase é um momento agradável, pois a pesquisa é/foi repleta de muitos momentos dos quais estarão sempre na minha trajetória enquanto professora e pesquisadora. Essa satisfação, ou ao menos o cumprimento dela, teve origem ainda na graduação, quando tive os primeiros contatos com a atividade de pesquisa no Grupo PET Pedagogia/UFCG. A curiosidade foi um dos grandes motivadores dessa construção e principalmente o apoio e generosidade de uma professora e tutora do PET Pedagogia que me ajudou a seguir em frente.

O percurso até esse momento foi longo, pois ao tratar de uma escola sem qualquer dimensão de sua criação estudada nos motivava a cada passo que conhecia a desejar estender e ampliar esse objetivo. O acesso aos arquivos e mais precisamente as fontes

¹⁷⁸ Apesar do arquivo ser organizado e mantido por uma funcionária que acumula algumas funções na instituição, consideramos enquanto positivo o suporte dado ao arquivo, bem como a atuação e colaboração dos funcionários envolvidos para realização do estudo.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

permite o reconhecimento de abrir leques com questões que nos alegra e motiva a perceber que o conhecimento é uma construção sem fim.

Foi durante o período de estruturação que também teve início a consulta e a coleta dos dados. Apesar da história da educação anunciar por meio das pesquisas que os arquivos são os cenários desagradáveis para consulta, confesso ter me sentido voltando ao tempo e tendo a oportunidade de conhecer a cidade dos meus avós, que na verdade não se difere muito da minha, pois Campina Grande continua auspiciosa e mesmo diante do acesso à tecnologia e novas ferramentas de vivenciar as experiências, ainda temos muito arraigado no pensamento o senso político e moral das atitudes e, porque não dizer, machistas e coronelistas.

Os fatos aqui apresentados não nos foram entregues de forma simples, exigiram muito cuidado, estudo e atenção. Pontos como a centralidade do que estudar, os aspectos sociais e seus desdobramentos a serem conhecidos favoreceram a construção do texto apresentado, bem como um conhecimento breve acerca desse momento político e educacional no contexto da cidade de Campina Grande/PB. Ademais, o contato com os periódicos diários destaca uma visibilidade de uma série de ações sociais, no nosso caso, em relação a educação, devido ao tempo e o cumprimento dos prazos não nos estendemos aos olhares de momentos que norteavam a cidade, como festas, passeios, entre outras atividades da sociedade campinense no período de 1955 – 1960, no entanto, o primeiro olhar motiva a curiosidade de retomar a fonte e quem sabe trazer mais questões para outros estudos.

Destacamos aqui o Arquivo da Biblioteca de Obras Raras Átila de Almeida, pois foi nesse espaço que tivemos o primeiro fio dessa trama aqui desenvolvida e foi também nesse arquivo que conhecemos outros periódicos, a saber: A Gazeta Campinense e o Semanário Oficial do Município. Esses dois periódicos revelaram momentos que nos propiciaram o debate com as notícias circuladas no Diário da Borborema, bem como com a teoria mais ampla. A organização, sistematização, acolhimento e cuidado da Biblioteca é algo elogiável, fruto de muito trabalho do qual pudemos acompanhar no processo de pesquisa.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Ratificamos também a constituição de um arquivo no local de estudo, o Arquivo João Agripino, hoje pertencente à “Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia”, cenário também de muitas descobertas. Nosso acesso, fundamentalmente, às fichas de matrícula das alunas, por vezes encobria bilhetinhos, mensagens, entre outras questões motivadoras da curiosidade, como por exemplo, as escolas de onde advinham as alunas, muitas desconhecidas e pertencentes à cidade de Campina Grande. Também destacamos as mensagens oficiais disponíveis no Arquivo Waldemar Bispo Duarte e no Arquivo Deputado José Braz Do Rêgo- Memorial Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba, que além de disporem de outros documentos, auxiliaram a pesquisa mediante as pastas dos governos no período estudado. Ademais, ratificamos como relevante a quantidade de arquivos consultados, no entanto, destacamos também a dificuldade apresentada e experimentada nas pesquisas em história da educação: a precariedade das fontes, as condições físicas dos arquivos, a insuficiência de iluminação ou ventilação, a ausência de mobiliário e instrumentário para manuseio dos documentos.

Esse conjunto de informações, unidas com o estudo teórico e a produção acadêmica, evidenciam a cidade de Campina Grande/PB enquanto espaço de grandes realizações e próspera ao crescimento. Acreditamos que esse fosse o cenário onde muitos campinenses gostariam de estar e um dos episódios que comovem não é a linearidade, mas o fato de muitas atitudes permanecerem as mesmas num ato cíclico que se repete.

Referências

CASTANHO, Sérgio E. M. Atualidade do método dialético. **Revista da Faculdade de Educação**. PUCAMP – Campinas/SP. v.1, n.1, p.13 – 21. Agosto 1996.

CASTANHA, André Paulo. Retornar às fontes: Desafios aos estudos histórico-educativos. In.: **História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica.**/ organizadores: SILVA, João Carlos da. [ET. AL]. Campinas, SP, Editora Alínea, 2013.

FERNANDES, Silvana Torquato. **Uma outra representação da modernização em Campina Grande: a cidade nas páginas do Diário da Borborema (1960/1980).** 2011.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

145f. Trabalho de Conclusão de Curso (Dissertação) – Programa de Pós Graduação em História – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, 2011.

MOLINA, Rodrigo Sarruge. **Ditadura, agricultura e educação: A ESALQ/USP e a modernização conservadora do campo brasileiro (1964 a 1985)**. 2016. 492f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tese) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 2016.

NOSELLA, Paolo. BUFFA, Ester. **Instituições escolares: por que e como pesquisar**. Campinas, SP: editora Alínea, 2013. 2ª edição.

SAVIANI. Dermeval, Instituições de memória e organização de acervos para a história das instituições escolares. In.: **História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica**./ organizadores: SILVA, João Carlos da. [ET. AL]. Campinas, SP, Editora Alínea, 2013.

VIDAL, Diana G. SOUZA, M^a Cecília (org) **A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império e a República**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999 (FAC. EDUC. USP.).

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. Instituições Escolares: Memória, fontes, arquivos e novas tecnologias. In.: **História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica**./ organizadores: SILVA, João Carlos da. [ET. AL]. Campinas, SP, Editora Alínea, 2013.

WACHOWICZ, Lílian Anna. **A dialética na pesquisa em educação**. Diálogo Educacional. v. 2 - n.3 - p. 171-181 - jan./jun. 2001.

Leis e Decretos

ESTADO DA PARAÍBA. Atos do Poder Executivo. Diário Oficial, Ano III, Nº 226, 14 de abril de 1960

Jornais

JORNAL DIÁRIO DA BORBOREMA. Campina Grande – PB, Anos 1958 a 1960.

JORNAL A UNIÃO. Vinte milhões de cruzeiros para construção da Escola Normal de Campina Grande. Campina Grande, 1959.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE. Semanário Oficial. Campina Grande, 1958.

